



Componente 11 - Descarbonização da Indústria

Código do investimento: TC-C11-i01- “Descarbonização da Indústria:”

Objetivo principal: Este investimento é operacionalizado através de uma área de atuação dedicada maioritariamente à indústria nacional, que é absolutamente estruturante para que se possam garantir três grandes objetivos interligados: a descarbonização, a transição energética e o aumento da circularidade dos materiais, reduzindo custos e desperdício e assegurando uma maior competitividade, desta forma contribuindo para a transição para neutralidade carbónica de forma justa e coesa, fundamental para que sejam atingidos os objetivos ambientais e económicos, de forma sustentável.

O investimento na descarbonização da indústria está estruturado em quatro medidas:

a) Processos e tecnologias de baixo carbono na indústria - Introdução de novos processos produtos e modelos de negócio inovadores ou a alteração de processos visando a sua descarbonização e digitalização, incluindo tecnologias e soluções limpas e inovadoras de baixo carbono que promovam o uso eficiente dos recursos e a sua circularidade, incluindo simbioses industriais, potenciando a sustentabilidade e a resiliência das cadeias de valor; a incorporação de novas matérias primas, de combustíveis derivados de resíduos, incluindo biomassa e biogás; do recurso a simbioses industriais e medidas de economia circular, incorporando inovação; a substituição e/ou adaptação de equipamentos e processos para novas tecnologias sustentáveis e vetores de energia renovável; destacam-se ainda medidas que visam a adoção de gases fluorados de reduzido potencial de aquecimento global. É ainda relevante um aumento da eletrificação dos consumos finais de energia, designadamente através da eletrificação dos consumos finais de energia na indústria e do reforço do acesso e da qualidade de serviço, principalmente em zonas industriais.

b) Adoção de medidas de eficiência energética na indústria - Reduzir o consumo de energia e as emissões de gases com efeito de estufa, em paralelo com a adoção de sistemas de monitorização e gestão de consumos que permitam gerir e otimizar os consumos de energia aproveitando o potencial da digitalização e a automação.

c) Incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia - Promoção da incorporação de hidrogénio e de outros gases renováveis na indústria, designadamente naquelas situações em que as opções tecnológicas custo-eficazes para descarbonização, nomeadamente através da eletrificação, são mais limitadas.

d) O apoio à capacitação das empresas e elaboração de instrumentos de informação, que deem resposta nomeadamente, à elaboração ou atualização relevante de Roteiros setoriais para a neutralidade carbónica que permitam identificar as soluções tecnológicas e de alteração de processos mais inovadoras, eficazes, específicas para a indústria nacional e eficientes em termos de custos e incorporando maior inovação, promovendo a sua discussão e disseminação, bem como a capacitação dos recursos humanos e a dinamização de redes de empresas visando a sua implementação.

Região de intervenção: Território nacional, NUT II

Beneficiários finais: Empresas, Instituições do Sistema Científico e Tecnológico (Associações e Centros Tecnológicos).

Beneficiário Intermediário: IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P

Data de assinatura do contrato com a EMRP: 11-11-2021

Data de conclusão: 31-12-2025

Investimento total PRR: 715 milhões de euros